

## DOS QUINTAIS AOS JARDINS VERTICAIS: COMPOSTAGEM E SOLO SAUDÁVEL

**Emanuela Paiva Santos**, Colégio Santa Maria Minas- Betim, [manupaivapv@gmail.com](mailto:manupaivapv@gmail.com)

**Isis Machado Pavan**, Colégio Santa Maria Minas- Betim, [isismpv@gmail.com](mailto:isismpv@gmail.com)

**Maria Eduarda Godinho dos Santos Ribeiro**, Colégio Santa Maria Minas- Betim,  
[maria.1007.godinho@gmail.com](mailto:maria.1007.godinho@gmail.com)

**Graciele Batista Gonzaga**, Colégio Santa Maria Minas- Betim,  
[Graciele.gonzaga@pucminas.br](mailto:Graciele.gonzaga@pucminas.br)

**Camilla Gonçalves Bof Silva**, Colégio Santa Maria Minas- Betim, [camillabof@gmail.com](mailto:camillabof@gmail.com)

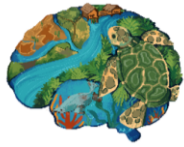
**Categoria:** D

**Palavras-chave:** compostagem, jardim, solo, verde, vertical

### Resumo expandido

O presente projeto tem como objetivo central fortalecer a conexão entre seres humanos e a natureza no contexto urbano, por meio da implementação de jardins verticais e práticas de compostagem em ambientes escolares. A crescente urbanização tem contribuído para o afastamento da população do meio ambiente, o que motiva uma investigação sobre o papel transformador da educação ambiental na sociedade contemporânea. O problema principal identificado é a escassez de informações e o estímulo limitado a práticas sustentáveis no âmbito escolar. A justificativa do projeto reside na relevância da educação ambiental como fator de promoção do bem-estar e desenvolvimento de uma consciência coletiva voltada à preservação da natureza. Assim, busca-se compreender o nível de conhecimento sobre sustentabilidade existente entre os membros da escola, incentivando a aplicação de práticas sustentáveis no cotidiano educacional. A metodologia utilizada englobará a realização de entrevistas e aplicação de questionários com estudantes, professores e demais integrantes da comunidade escolar, visando identificar o grau de familiaridade com temas como jardinagem vertical e compostagem. Com base nos resultados obtidos, serão elaboradas atividades educativas de cunho teórico e prático, incluindo oficinas, rodas de conversa e ações participativas. Os jardins verticais serão instalados em locais estratégicos da escola, enquanto as atividades de compostagem serão desenvolvidas de forma coletiva, com o envolvimento direto dos alunos em todas as etapas do processo. Durante a execução do projeto, será observada uma variedade de reações entre os participantes, como curiosidade e engajamento crescente. Mesmo diante de uma possível limitação de





conhecimento inicial, a proposta buscará estimular a participação ativa de alunos e docentes nas práticas apresentadas. A troca de experiências e saberes contribuirá para a formação de um ambiente propício ao desenvolvimento de uma consciência ecológica mais sólida. Os resultados iniciais serão analisados à luz das contribuições teóricas de autores como Louv (2005), que trata da carência de contato com a natureza na infância, e Carvalho (2004), que defende a educação ambiental como meio de formação de sujeitos ecologicamente conscientes. Espera-se, ao final do projeto, alcançar os objetivos propostos, promovendo maior envolvimento da escola com ações sustentáveis. Acredita-se que novas inquietações emergirão, tais como o interesse em replicar o modelo em outras instituições de ensino e a discussão sobre a necessidade de políticas públicas que apoiem iniciativas semelhantes. Obstáculos como limitações orçamentárias e resistências às mudanças poderão ser enfrentados, porém superados através de soluções criativas, colaboração entre os envolvidos e comprometimento da equipe executora.

### **Referências**

CARVALHO, I. C. M. Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico. São Paulo: Cortez, 2004.

LOUV, R. A última criança na natureza: salvando nossas crianças do transtorno do déficit de natureza. São Paulo: Fundação Instituto de Administração, 2005.